

Trabalhos Científicos

Título: Higroma Subdural Pós Meningite Por Meningococo: Relato De Caso

Autores: YASMINE GORCZEVSKI PIGOSSO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), THAIS DOS SANTOS ROHDE (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), RAFAELLA FADEL (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: A Meningite Bacteriana Aguda (MBA) é uma entidade infecciosa de alta morbimortalidade na infância, com elevada incidência de complicações e risco de sequelas. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de MBA complicada com higroma subdural bilateral. Descrição do caso: Lactente de quatro meses, sexo masculino, foi admitido em hospital terciário em estado de mal convulsivo, desidratação e choque séptico. Exames séricos e líquor confirmaram MBA por *Neisseria meningitidis* (meningococo). Após uma semana de tratamento, identificou-se piora laboratorial em exames de controle, sendo realizada tomografia de crânio, que demonstrou coleção hipodensa assimétrica extra axial frontal bilateral. Prossseguiu-se investigação com ressonância de crânio, que identificou higromas subdurais bilaterais e extensos sinais de processo inflamatório no espaço subaracnoide. Evoluiu com crise epiléptica focal com generalização secundária, e após controle da crise, evoluiu com paresia em dimídio esquerdo e desvio de rima labial para esquerda, com resolução espontânea após 48 horas do evento. Indicado tratamento conservador, sendo realizada ressonância de controle após cinco semanas de antibioticoterapia, identificando redução das dimensões do higroma direito, porém aumento do esquerdo e aumento das dimensões do sistema ventricular, sendo realizada drenagem da coleção. Recebeu alta sem sequelas neurológicas, mantendo acompanhamento com equipe assistente. Discussão: O higroma subdural corresponde a presença de líquido de densidade semelhante ao líquor no espaço subdural e é uma complicação incomum após meningites, sendo mais frequente após traumatismos cranianos. O quadro clínico é variável, podendo cursar com déficits neurológicos importantes. O paciente relatado evoluiu com higroma subdural como complicação de MBA, apresentando evolução clínica e neurológica favoráveis. Conclusão: Crianças com MBA sem melhora clínica e/ou laboratorial com o tratamento instituído devem ser investigadas quanto às suas complicações, entre elas, o higroma subdural.